



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
COLEGIADO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO – CPAC**

**RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO
DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

2017

02 DE MARÇO DE 2018

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO (CPAC)

| |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| PRESIDENTE: MICHELY CORREIA DINIZ |
| VICE-PRESIDENTE: KYRIA CILENE DE ANDRADE BORTOLETI |
| REPRESENTANTE DO COLEGIADO: PATRÍCIA AVELLO NICOLA PEREIRA |
| REPRESENTANTE DOCENTE PESQUISADOR: JANE EYRE GABRIEL (Atualmente não pertence mais ao CCBIO) |
| REPRESENTANTE DOCENTE DE PROJETOS DE EXTENSÃO: DANIEL SALGADO PIFANO |
| REPRESENTANTE DISCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO: RODRIGO LEITE VALENTIM DE SOUZA |
| REPRESENTANTE DA COMUNIDADE EXTERNA: SEM MEMBRO NO MOMENTO |

COLABORADORES:

DRAULIO COSTA DA SILVA
DIEGO CÉSAR NUNES DA SILVA
MARLOS GOMES MARTINS
BENOIT JEAN BERNARD JAHYNY
MARCO AURÉLIO GALLO
CLEBIO PEREIRA FERREIRA

A COMISSÃO FOI INSTITUÍDA/ATUALIZADA EM 05 DE JUNHO DE 2017.

PORTARIA NÚMERO 335/2017

Contato CPAC: CCBIO 87-21014836/ccbio@univasf.edu.br

| <u>SUMÁRIO</u> | <u>PÁG.</u> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| 1. APRESENTAÇÃO | 4 |
| 2. OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 4 |
| 2.1. OBJETIVO GERAL | 4 |
| 2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 5 |
| 3. HISTÓRICO INTITUCIONAL E DO CURSO | 5 |
| 3.1. DADOS DO CURSO | 5 |
| 3.2. ENDEREÇO DO <i>CAMPUS</i> | 5 |
| 4. QUADRO DOCENTE DO COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS EM MARÇO DE 2017. | 6 |
| 5. INFRAESTRUTURA | 7 |
| 6. ATIVIDADES DE PESQUISA DESENVOLVIDAS PELOS DOCENTES DO CURSO | 13 |
| 7. LINHAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO E DOCENTES ATUANTES DO CURSO | 15 |
| 8. METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO | 16 |
| 9. RESULTADOS | 16 |
| 9.1. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DISCENTES | 16 |
| 9.1.1. DOS DOCENTES (RESPONSÁVEIS POR DISCIPLINAS) | 16 |
| 9.2. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DOCENTES | |
| 9.2.1. PELOS PARES | 16 |
| 10. PLANO DE MELHORIA | 17 |
| 11. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 17 |
| REFERÊNCIAS | 18 |

1. APRESENTAÇÃO

O Curso de Graduação em Ciências Biológicas, modalidade Bacharelado, tem como seu objetivo geral, respaldado pelo Plano Pedagógico de Curso – PPC, formar profissionais biólogos generalistas, competentes, criativos e flexíveis com conhecimentos teóricos e práticos, comprometidos ética e socialmente com o planejamento, execução e avaliação da diversidade biológica nos diferentes níveis de organização e funcionamento.

O Curso acontece basicamente no *Campus* de Ciências Agrárias, onde está alocada toda infraestrutura de salas de aula, laboratórios didáticos de várias disciplinas, laboratórios de informática e biblioteca.

O Curso teve seu início de fato no segundo semestre de 2009, por meio de ingresso do tipo Sistema de Seleção Unificada – Sisu /ENEM, com a matrícula de 40 alunos para o preenchimento das 40 vagas ofertadas. Até o semestre de 2017.1, nosso corpo discente contabilizou cerca de 279 alunos em situação de matriculado.

Este Relatório visa atender a demanda de avaliação interna dos cursos de graduação da UNIVASF, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14/04/2004, publicada no DOU de 15/04/2004, particularmente no seu Art. 3º, referindo-se aos períodos de 2016.2 e 2017.1, ocorridos no ano de 2017.

2. OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

2.1. OBJETIVO GERAL

Incentivar e viabilizar o processo sistemático de avaliação, com participação dos docentes e discentes e técnico-administrativo, conduzindo reflexões que visem o aperfeiçoamento do Curso, da instituição e do processo de ensino/aprendizagem, em sintonia com as diretrizes estabelecidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIVASF, pela Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e pelos parâmetros do reconhecimento dos Cursos de Bacharelado.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- contribuir com a construção e consolidação de uma cultura avaliativa;
- desenvolver e aplicar instrumentos adequados de avaliação;
- incentivar o docente a refletir sobre suas dificuldades e êxitos no processo de ensino/aprendizagem;
- incentivar que os discentes adotem uma perspectiva crítica sobre sua participação no processo de ensino-aprendizagem e edificação do Curso;
- identificar fragilidades e potencialidades da instituição e do Curso.

3. HISTÓRICO INTITUCIONAL E DO CURSO

3.1. DADOS DO CURSO

- Denominação do curso: Curso de Ciências Biológicas
- Habilitação ou Modalidade: Bacharelado
- Tempo de duração/prazo para conclusão: mínimo 9 semestres (4 anos e meio), máximo 13 semestres (6 anos e meio)
- Atos Legais Regulatórios: Ata 15/02/2008 – Conselho Universitário UNIVASF aprovando a criação do Curso de Ciências Biológicas
- Número de vagas: 40 vagas semestrais
- Turnos de funcionamento: Diurno
- 55 componentes curriculares obrigatórios

3.2. ENDEREÇO DO CAMPUS

Campus Ciências Agrárias Rodovia BR 407, Km 12 - Lote 543 - Projeto de Irrigação Senador Nilo Coelho, s/n - C-1 56.300-990 – PETROLINA – PE.

4. QUADRO DOCENTE DO COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS EM 2017)

O quadro docente em 2017 contou com 22 docentes efetivos em regime DE, sendo 21 Doutores, e 01 Mestre, conforme descrição do quadro abaixo:

| PROFESSORES EFETIVOS | DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS MINISTRADAS |
|---------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Dr. Benoit Jean Bernard Jahyny | Fundamentos de Sistemática e Protistas Heterótrofos e Metazoários |
| 2. Dr. Clébio Pereira Ferreira | Botânica Fanerogâmica |
| 3. Dr. Daniel Salgado Pifano (Vice Coordenador de Curso) | Sistemática e Taxonomia de Fanerógamos |
| 4. Dr. Diego César Nunes da Silva | Parasitologia; Hematologia |
| 5. Dr. Draulio Costa da Silva | Bioquímica |
| 6. Dr. Eduardo Miranda Dantas | Anatomia Humana; Bases Fisiológicas de Protostômios e Sistemática e Morfologia Vegetal |
| 7. Dr. Jefferson Guedes de Carvalho Sobrinho | |
| 8. Dr. José Alves de Siqueira Filho | Biologia da Conservação; Ecologia de Ecossistemas |
| 9. Dr. José Jorge Sousa Carvalho | Administração Biológica; Economia |
| 10. Dra. Kyria Cilene de Andrade | Genética Geral; Citogenética |
| 11. Dr. Leonardo Barros Ribeiro | Biologia do Desenvolvimento; Bases Fisiológicas de Protostômios e |
| 12. MSc.Luiz Cezar Machado Pereira | Zoologia: introdução e métodos; Manejo de Fauna |
| 13. Dra. Marcelle Almeida da Silva (Coordenadora de Curso) | Fisiologia Vegetal |
| 14. Dr. Marco Aurélio Gallo de França | Paleontologia e Paleoecologia; Biogeografia |
| 15. Dra. Maria Carolina Tonizza Pereira | Protistas Fotossintetizantes e vegetais basais; Limnologia |
| 16. Dr. Marlos Gomes Martins | Microbiologia; Imunologia |
| 17. Dra. Michely Correia Diniz | Biologia Evolutiva; Genética molecular; Biotecnologia; |
| 18. Dra. Patricia Avello Nicola Pereira | Introdução à Biologia; Ecologia Geral; Comportamento |
| 19. Dra. Rebeca Mascarenhas F. Barreto | Deuterostômios I e II |
| 20. Dr. Renato Garcia Rodrigues | Ecologia de Populações e comunidades |
| 21. Dra. Vinina Silva Ferreira | Protostômios I e II |
| 22. Dra. Virginia Michelle Svedese | Bioética, Micologia e Metodologia Científica |

5. INFRAESTRUTURA

5.1. INSTALAÇÕES GERAIS

As dependências do Curso de Ciências Biológicas compreendem uma sala de Coordenação do Colegiado do Curso, gabinetes de trabalho para professores, recursos de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão como o Laboratório de Informática. Não houve modificações estruturais em no ano de 2017, em relação ao apresentado no ano de 2016.

Além dos laboratórios de ensino disponíveis no *Campus* de Ciências Agrárias, o Curso conta com o apoio do Laboratório de Anatomia e Fisiologia Humana, e Laboratório de Microbiologia localizado no *Campus* Petrolina, bem como da infraestrutura do *Campus* de São Raimundo Nonato, onde serão realizadas algumas aulas práticas da disciplina de Paleontologia e Paleoecologia.

O Curso de Ciências Biológicas conta ainda com as estruturas existentes do Centro de Referências para Recuperação de Áreas Degradadas (CRAD – Parceria entre a UNIVASF e o Ministério do Meio Ambiente) e do Centro de Manejo de Fauna Silvestre (CEMAFAUNA – Parceria entre a UNIVASF e o Ministério da Integração Nacional), Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental - NEMA, localizados na Fazenda Experimental da UNIVASF, para o apoio às pesquisas científicas e estágios.

5.2. GABINETES DE TRABALHO PARA PROFESSORES TEMPO INTEGRAL – TI

Os 22 docentes efetivos possuem um gabinete de trabalho individual com espaço por volta de 8 m², com computador, mesa, cadeira e um armário, sendo a iluminação de luz fluorescente. Todas as dependências são climatizadas. A limpeza das dependências é realizada por profissionais terceirizados. O atendimento aos discentes pode ser realizado nesses locais.

5.3. ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

Os trabalhos de administração do curso são realizados na sala da Coordenação, na qual o Coordenador e Vice-coordenador têm acesso. Esse espaço permite o atendimento simultâneo de até 5 alunos, mede por volta de 10 m², e está equipado com computador, mesa, cadeiras, um armário, uma mesa pequena de Reunião sendo a iluminação de luz fluorescente. A impressora é de uso compartilhado com todos os membros do Colegiado de Ciências Biológicas. Todas as dependências citadas anteriormente são climatizadas. Existe ainda um espaço de 4 m² para alocar os arquivos e documentos do Colegiado.

5.4. SALAS DE AULA

As salas de aula, com espaço de aproximadamente 50 m², são compartilhadas com mais 03 cursos, presente no mesmo Campus, que comportam até 50 alunos. Todas possuem carteiras com mesas de apoio, além de quadro branco de 4m x 2m, e uma mesa e cadeira de apoio ao docente. Todas as salas são climatizadas. O planejamento da distribuição de horários entre os cursos é feito pela Pró-Reitoria de Ensino.

5.5. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

O Campus de Ciências Agrárias local em que está instalado o Curso de Ciências Biológicas dispõe de 01 laboratório de Informática, climatizado, com 25 computadores com acesso à Internet de 100 MB, disponíveis para 04 cursos.

5.6. BIBLIOGRAFIA E PERIÓDICOS

A Biblioteca do Campus de Ciências Agrárias é compartilhada por 04 cursos (Biologia, Agronomia, Zootecnia e Veterinária), com exemplares tombados e cadastrados no sistema *Pergamum*. A UNIVASF disponibiliza o acesso ao Portal de Periódicos CAPES, Scielo, PROBE e outros, que possibilita baixar várias publicações científicas gratuitamente da rede virtual da UNIVASF para discentes, e para docentes, que também conseguem ter acesso de sua residência por meio de login e senha eletrônica. Além de acesso a base de dados nacionais e internacionais (ERL, *Web of Science* e outros). Há também a Revista de Educação do Vale do São Francisco – REVASF, sendo eletrônica e possuindo ISSN: 2177-8183. O que estimula aos docentes a publicarem seus trabalhos, bem como aos discentes de entender melhor o contexto regional de vários setores.

Para o ano de 2017, foram investidos R\$ 4.879,55 na compra de 32 exemplares nas áreas de Fisiologia Animal, Fisiologia Vegetal, Embriologia, Micologia, Genética Médica e Imunobiologia, que foram alocados na biblioteca do Campus de Ciências Agrárias. Um aumento de apenas R\$ 684,74 em relação à 2016.

5.7. LABORATÓRIOS DE ENSINO

O Colegiado de Ciências Biológicas conta com o apoio dos laboratórios de Ensino prático, sendo de uso compartilhado de todos os cursos do CCA, com infraestrutura básica de equipamentos, vidrarias, materiais de consumo para execução das atividades. Sendo todos os laboratórios possuem uma sala técnica, além do espaço principal de execução das aulas, sendo os ambientes climatizados.

As condições de acessibilidade dos laboratórios ainda não foram instaladas, mesmo essa demanda tendo sido repassada em vários momentos à administração.

O espaço prático comporta 25 alunos por ambiente, tem em média 70 m², e todos apresentam também equipamentos de segurança como extintores, chuveiro lava-olhos, alguns apresentam porta de saída de emergência. Os laboratórios que atendem o Curso de Ciências Biológicas estão listados abaixo:

5.7.1 LABORATÓRIO DE QUÍMICA ANALÍTICA E ORGÂNICA

Neste laboratório, ocorrem as atividades práticas de ensino das disciplinas de química geral, analítica e orgânica dos Cursos de Ciências Biológicas e Agronomia da UNIVASF, além da disciplina de Limnologia do CCBIO, que realiza análises físico-químicas do Rio São Francisco, e as já existentes disciplinas de química dos cursos de Zootecnia e Medicina Veterinária no *Campus* da Fazenda Experimental.

5.7.2 LABORATÓRIO DE BIOQUÍMICA

Neste laboratório são desenvolvidas as atividades práticas de ensino das disciplinas de Bioquímica dos Cursos de Ciências Biológicas de Agronomia, bem como as atividades de ensino já existentes nos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia.

5.7.3 LABORATÓRIO DE BIOLOGIA CELULAR, HISTOLOGIA E TÉCNICAS HISTOLÓGICAS

Este laboratório atende as disciplinas de Biologia celular e molecular, Histologia geral, Técnicas histológicas do Curso de Ciências Biológicas. Neste laboratório, serão ainda realizadas atividades práticas de confecção de lâminas permanentes de diversos tecidos para fornecimento aos demais laboratórios da

UNIVASF.

574 LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA

O Laboratório de Anatomia tem a função específica de atender às aulas práticas da disciplina de Anatomia Humana para os Cursos de Medicina, Enfermagem, Ciências Biológicas, Psicologia, Farmácia e Educação Física. Existem neste Laboratório peças anatômicas naturais e artificiais à disposição de alunos e professores, tanto para aulas práticas, quanto para horários de estudos com dias e horários disponíveis pré-estabelecidos.

575 LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA

Este laboratório visa atender as atividades práticas de Microbiologia do Curso de Ciências Biológicas, Medicina, Enfermagem, Farmácia e Agronomia da UNIVASF, e está habilitado a desenvolver atividades sobre: o papel ambiental dos microrganismos, aspectos co-evolutivos dos microrganismos. Aspectos bioquímicos e morfológicos de bactérias, fungos e vírus; identificação e estudos das interações entre o parasito-hospedeiro.

576 LABORATÓRIO DE PARASITOLOGIA

Neste laboratório são desenvolvidas as atividades práticas das disciplinas de Parasitologia e desenvolvidas atividades relacionadas a parasitologia clínica nas subáreas de protozoologia, helmintologia e entomologia.

577 LABORATÓRIO DE ZOOLOGIA E ENTOMOLOGIA

Dividido em: laboratório para aula prática, sala técnica para dissecação e fixação e sala de arquivo de material didático. Os serviços prestados atendem as disciplinas de Zoologia: introdução e métodos, Protostômios I e II e Entomologia Geral do Curso de Ciências Biológicas e a disciplina de Zoologia Geral e Entomologia Geral do Curso de Agronomia.

578 LABORATÓRIO DE ZOOLOGIA DE VERTEBRADOS

Dividido em: laboratório para aula prática, sala técnica para dissecação e fixação e sala de arquivo de material didático. Os serviços prestados atendem as disciplinas de Deutorostômios I e II, História Natural de

Vertebrados, Taxonomia Animal e Taxidermia.

5.7.9 LABORATÓRIO DE BOTÂNICA

Este laboratório desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de botânica, micologia, anatomia vegetal e suas interfaces com as demais áreas de conhecimento e atende as disciplinas de Botânica Criptogâmica I e II, Botânica Fanerogâmica e Taxonomia de Fanerógamos.

5.7.10 LABORATÓRIO DE GENÉTICA E BIOTECNOLOGIA

Este laboratório atende às disciplinas de Genética geral, Genética Molecular e Citogenética do Curso de Ciências Biológicas e Genética do Curso de Agronomia e Zootecnia. Este laboratório está habilitado para desenvolver atividades nas áreas de genética de micro-organismos, citogenética, genética do desenvolvimento e genética de populações.

5.7.11 LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA ANIMAL E BIOFÍSICA

Este laboratório atende às disciplinas de fisiologia geral, fisiologia animal e fisiologia animal comparada dos cursos de Ciências Biológicas e Medicina Veterinária da UNIVASF. Nele as atividades visam a capacitação do aluno para o manuseio de aparelhos, instrumentos e técnicas utilizadas no estudo da Fisiologia animal, bem como capacitar o aluno para compreender os processos fisiológicos dos órgãos e sistemas dos organismos animais, seus mecanismos de regulação interna e adaptação ao meio ambiente.

5.7.12 LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA VEGETAL

Este laboratório atende às disciplinas de Fisiologia Vegetal e Ecofisiologia dos Cursos de Ciências Biológicas e Agronomia, desenvolvendo atividades relacionadas ao estudo dos mecanismos de resistência a estresse de déficit hídrico, estudos de mecanismos de transporte de oxigênio, fotossíntese e metabolismo do carbono, avaliação ecofisiológica e micrometeorológica do fluxo de água, adaptações ecofisiológicas a disponibilidade de água, luz e nutrientes.

57.13 LABORATÓRIO DE QUÍMICA E FÍSICA DOS SOLOS

Este laboratório serve de apoio à disciplina de propriedades físicas, químicas e classificação de solos, e desenvolve atividades de análise granulométrica, limites de consistência, determinação e teor em água de solos, determinação do peso volumétrico de partículas dentre outras atividades. Esse laboratório ainda auxilia nas atividades da disciplina de Pedogeomorfologia tendo o objetivo de desenvolver atividades nas áreas de diagnóstico ambiental, geologia e geomorfologia aplicada. Outras atividades como sensoriamento remoto, saneamento ambiental, mapeamento geológico- geomorfológico e a análise dos processos erosivos e sua relação com a dinâmica superficial, bem como mapeamento geoambiental da bacia hidrográfica do Rio São Francisco serão desenvolvidos neste laboratório.

57.14 BIOTÉRIO

O Biotério tem como objetivos a criação e manutenção de animais de laboratório para o desenvolvimento das atividades práticas das disciplinas de Fisiologia Animal, Ecologia, Comportamento animal e Taxidermia. Esse espaço, no Campus de Ciências Agrárias já foi concluído e é de uso compartilhado por todos os cursos desse Campus. O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e o Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) está funcionando conforme homologado pela CONEP, e possui membros do Colegiado de Ciências Biológicas como integrantes.

57.15 LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA E LUPAS

Esse laboratório didático multiusuário contém lupas e microscópios para atender as disciplinas de Ciências Biológicas, Engenharia Agrônoma e Medicina Veterinária. Cerca de 7 docentes fazem uso regular desse espaço.

5.8. RECURSOS AUDIOVISUAIS

O Curso de Ciências Biológicas conta com o apoio dos seguintes recursos audiovisuais: Projetores de multimídia, Microcomputadores de mão.

6. ATIVIDADES DE PESQUISA DESENVOLVIDAS PELOS DOCENTES DO CURSO

Os docentes, apresentados no Quadro 2, são integrantes de grupos de pesquisas. Como alguns docentes tem Currículo Lattes desatualizado, foram solicitados os dados de Publicações nos últimos 3 anos, Participação em grupos de Pesquisa e Extensão. Dos 22 docentes, apenas 14 responderam ao Formulário. Os respondentes que participam de grupos de Pesquisa estão descritos a seguir no Quadro 2. Sobre as publicações, nos últimos 3 anos dos 14 docentes, foram: 93 Artigos, 101 Resumos Simples, 16 Resumos Expandidos, 01 Livro, 03 Capítulos de Livros.

Quadro 02. Apresenta os docentes do CCBIO que participam de Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq na base corrente de 2017. Fonte: Formulário respondido pelos docentes.

| | DOCENTE | GRUPO DE PESQUISA |
|---|---------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1 | Benoit Jean Bernard Jahyny | 1) Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA); 2) GEIS - Grupo de Estudos Integrados do Semiárido (líder); 3) Laboratório de Mirmecologia; 4) Grupo de Pesquisa: Ecologia, Conservação e Manejo da Entomofauna do Semiárido Nordeste. |
| 2 | Daniel Salgado Pifano | 1. Levantamentos florísticos e fitossociológicos nas Caatingas da depressão sertaneja – Líder. |
| 3 | Jefferson Guedes de Carvalho Sobrinho | 1. Morfologia, taxonomia, sistemática e biogeografia de plantas |
| 4 | José Alves de Siqueira Filho | 1. Ecologia e Sistemática de Plantas Neotropicais - Líder 2. Biologia da Polinização e da Reprodução em Ecossistemas do Nordeste 3. Ecologia Reprodutiva de Angiospermas 4. Educação Ambiental Interdisciplinar 5. Núcleo de pesquisa e estudos sobre os sistemas de produção integrada para o agronegócio de pequeno porte 6. Plantas Ornamentais no Vale do São |
| 5 | José Jorge Sousa Carvalho | 1. GEIS - Grupo de Estudos Integrados do Semiárido |

| | | |
|----|------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 6 | Kyria Cilene de Andrade Bortoleti | 1. Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA) 2. Genética e Biotecnologia Vegetal - UFPE 3. Mapeamento Cromossômico em Angiospermas - UFPE |
| 7 | Leonardo Barros Ribeiro | 1. Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA) – Vice-líder 2. Biomonitoramento (UFJF); 3. Sistemática, Ecologia e Conservação da Biodiversidade de Ecossistemas Nordestinos (UFRN); 4. Grupo de Estudos Herpetológicos e Paleoherpetológicos do Nordeste (UFRPE). |
| 8 | Luiz Cezar Machado Pereira | 1. Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA) |
| 9 | Marco Aurélio Gallo de França | 1. Paleontologia e Evolução de Vertebrados Mesozóicos - UNIVASF (LÍDER) 2. Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA) - UNIVASF – 3. Núcleo de Pesquisa em Paleodiversidade Triássica - UFSM - Paleoherpetologia - USP |
| 10 | Michely Correia Diniz | 1. GEIS - Grupo de Estudos Integrados do Semiárido – Líder 2. Grupo de Estudo e Pesquisa em Genética e Exercício – GEPEGENE 3. Biologia Pós-Genômica, Computacional e de Sistemas Nanoestruturados |
| 11 | Patricia Avello Nicola Pereira | 1. Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA) - Líder |
| 12 | Rebeca Mascarenhas Fonseca Barreto | 1. Dadá - Grupo de Pesquisa em Relações de Gênero, Sexualidade e Saúde 2. Evolução e Conservação de Mamíferos |
| 13 | Vírginia Michelle Svedese | 1. GEIS - Grupo de Estudos Integrados do Semiárido. 2. Coleção de culturas de fungo |

7. LINHAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO E DOCENTES ATUANTES DO CURSO

O CCBIO apresenta 32% do seu corpo docente envolvido em Extensão como mostra o Quadro 03 abaixo:

Quadro 03. Apresenta os docentes do CCBIO atuantes em Extensão e suas respectivas linhas temáticas durante o ano de 2017. Fonte: Formulário respondido pelos docentes.

| DOCENTE | LINHAS TEMÁTICAS |
|------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Benoit Jean Bernard Jahyny | Conhecendo as formigas da Caatinga |
| Eduardo Miranda Dantas | Estudo Longitudinal da Saúde do Adulto. |
| José Alves de Siqueira Filho | Ação do Refúgio de Vida Silvestre Tatu-bola nas Caatingas do Rio São Francisco Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas da Caatinga |
| Luiz Cezar Machado Pereira | Museu da Fauna - Cemafauna Caatinga. |
| Marco Aurelio Gallo de França | Espaço Arte, Ciência e Cultura |
| Rebeca Mascarenhas Fonseca Barreto | Papo de Calçada: sexualidade, ciência e cultura |
| Virginia Michelle Svedese | Plaquinha de Petri: conhecendo o incrível Reino dos Fungos. |

de Avaliação
UNIVASF

8. METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

A autoavaliação das disciplinas, dos docentes, do curso em geral, nos períodos de 2016.2 e 2017.1, foi realizada através de questionários eletrônicos disponibilizados pela Comissão Própria de Avaliação da UNIVASF. Formulário do Google Docs foi criado para verificar a produção dos docentes, participação em Extensão e Grupos de Pesquisa.

9. RESULTADOS

9.1. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DISCENTES

9.1.1. DOS DOCENTES (RESPONSÁVEIS POR DISCIPLINAS)

O número de discentes que realiza a avaliação ainda é muito baixo. O CCBIO sempre tenta a sensibilização dos discentes para essa prática através das redes sociais, diretório estudantil, e aviso em salas, mas mesmo assim não há uma participação efetiva, impossibilitando usar os resultados de forma confiável.

Em 2016.2 a representatividade dos discentes que avaliaram as quase 55 disciplinas variou de 2,83 % a 33 %. Uma disciplina com 48 alunos matriculados, apenas 1 realizou a avaliação; na de maior percentual 33%, a disciplina tinha 15 alunos, com 5 alunos que realizaram a avaliação. Um total de 4 disciplinas não foram avaliadas, sendo 0,07% sem avaliação

Em 2017.1 a representatividade dos discentes que avaliaram as quase 55 disciplinas variou de 2,77 % a 18,5 %. Uma disciplina com 36 alunos matriculados, apenas 1 realizou a avaliação; na de maior percentual 18,5%, a disciplina tinha 27 alunos, com 5 alunos que realizaram a avaliação. Um total de 25 disciplinas não foram avaliadas, sendo 45,4 % de disciplinas sem nenhum aluno ter avaliado.

Esse aumento do número de disciplinas de um período para o outro, sem avaliação, pode ter sido devido ao Calendário extremamente apertado, e desestímulo dos discentes.

9.2. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DOCENTES

9.2.1. PELOS PARES

Após o acesso aos dados de 2016.2, foi verificado que apenas 4 docentes realizaram a avaliação pelos pares, sendo uma representatividade de 19,04%. Já no período de 2017.1, não houve respondentes.

10. PLANO DE MELHORIA

O CCBIO, representado pelo NDE, está realizando um conjunto de ações para mudança do perfil do Curso. Ajustes demandados pelos discentes como uma grade curricular mais flexível, com horários disponíveis para estudos e estágios, estão sendo pensados para essa nova mudança. Toda uma Revisão de ementas, Pré-requisitos, normatizações está sendo realizada a fim de que o Perfil do Curso de Ciências Biológicas atinja o nível de excelência desejado. Também foi montado um questionário para avaliar o perfil dos alunos egressos. Tivemos ainda pouco retorno, mas acreditamos que com a difusão de uma cultura de avaliação, também apoiada pela Universidade possa fazer essa realidade melhorar.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao levantar os dados para confecção deste relatório pode-se perceber as principais potencialidades para o ano de 2017 em relação aos outros anos que foram: o aumento do número de Doutores do quadro efetivo do Curso, bem como o aumento na produção científica; a inserção desses profissionais em Grupos de pesquisa também aumentou, bem como houve um aumento do número de docentes envolvidos com Extensão.

O investimento na compra de livros teve um leve aumento, mas ficando várias áreas do curso sem aquisição de obras atualizadas.

Os resultados das avaliações orientadas pela CPA não tem significado estatístico relevante, visto que a participação de discentes e docentes ainda é muito tímida e insuficiente.

O Curso de Ciências Biológicas está em fase de reestruturação da sua matriz curricular, readequando cargas horárias, ementas, e normas de suas disciplinas e atividades, a fim que a qualidade do ensino, do docente e discente aumente, sendo coerente com a realidade atual.

Entendemos que processo avaliativo é uma ferramenta importante na construção de um curso de qualidade, mas para isso todos os envolvidos, discente, docentes, técnicos, devem ser sensibilizados de maneira mais efetiva quanto à sua participação, além do que medidas para sanar as fragilidades identificadas devem ser implementadas de forma que se façam valer os esforços conjuntos no processo avaliativo e de melhoria do curso.

REFERÊNCIAS

UNIVASF (2012). Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas. Disponível no site
http://www.graduacao.univasf.edu.br/biologia/arquivos/PPC_30_07_2013.pdf



Comissão Própria
de Avaliação
UNIVASF